

ALGAR- CONCLUSÃO DOS PLENÁRIOS

Os trabalhadores da Algar, reunidos em plenários nos dias 18, 19 e 20 de Dezembro de 2024, para analisarem a proposta de aumento salarial apresentada pela empresa de 2% e a falta de boa vontade da empresa em querer negociar as restantes matérias apresentadas, nomeadamente, atualização do subsídio de refeição, atribuição do subsídio de insalubridade, periculosidade, penosidade e risco, e o aumento do valor do trabalho suplementar, concluíram o seguinte:

- Os trabalhadores da Algar ficam indignados e desmotivados, e o descontentamento e mal-estar aumentaram, ao saberem que a proposta aumento salarial para 2025 é de 2% e que não existe respostas concretas e objetivas as outras propostas reivindicativas apresentadas;

- A atualização dos salários em 2% apresentada pela Administração é uma vergonha, uma provocação e muito insuficiente, não repõe o aumento do custo vida, em 2025 os trabalhadores da Algar mais uma vez perdem dinheiro para o aumento de 50€ do salário mínimo nacional, sendo também um valor abaixo da inflação prevista para 2024;

- É uma vergonha a Algar não ter apresentado a atualização do subsídio de refeição, quando o valor permitido em cartão sem qualquer desconto passa em Janeiro de 2025 para 10,20€;

- Os trabalhadores exigem e querem que a empresa se sente à mesa para negociar aumentos salariais dignos e justos e as restantes matérias do CR 2025, nomeadamente sobre atualização do subsídio de refeição, atribuição do subsídio de insalubridade, periculosidade, penosidade e risco, aumento do valor do trabalho suplementar;

- O descontentamento e o mal-estar dos trabalhadores da Algar já existiam e aumentaram quando tomaram conhecimento da proposta apresentada pela Administração sobre o aumento dos salários para 2025;

- Os trabalhadores mandataram o sindicato para emitir um pré-aviso de greve de dois dias para a segunda quinzena de Janeiro, caso a Administração não altere a proposta apresentada de aumento salarial e não aceite negociar as outras matérias constantes no CR 2025.

Os trabalhadores decidiram por unanimidade as seguintes contrapropostas, de forma a que a Administração da Algar tenha realmente conhecimento do descontentamento e mal-estar que existe:

- Os trabalhadores da Algar exigem um aumento real dos salários, que reponha o poder de compra e faça face ao custo de vida, para todos os trabalhadores da empresa, a partir do dia 1 de Janeiro de 2025;

- A atualização do subsídio de refeição para 10€ a partir do dia 1 de Janeiro de 2025;

- Os trabalhadores da Algar exigem a negociação de atribuição de um subsídio de insalubridade, periculosidade, penosidade e risco a partir do dia 1 de Janeiro de 2025;

- O pagamento do trabalho suplementar a partir da 1 horas em 100%;

- A negociação de uma tabela salarial, carreiras profissionais e progressões em 2025;

- Mandatar o sindicato para negociar com a Administração da Algar todas as matérias do CR 2025, mas, no imediato, estas contrapropostas;

- Caso a empresa não aceite negociar e rever as propostas apresentadas, mandar o sindicato para emitir um pré-aviso de greve de dois dias para a 2ª Quinzena de Janeiro de 2025.